

## **EXT015 - PLANO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UFPA E SUA INDUÇÃO NAS MELHORAS DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE DISCENTES ASSISTIDOS PELA UFPA**

ANA CAROLINA SANTIAGO DA SILVA<sup>1</sup>; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO<sup>2</sup>; AMANDA MENEZES MEDEIROS<sup>1</sup>; LAYSA MARTINS BARRETO<sup>1</sup>; LUCAS LOPES ARAUJO<sup>1</sup>

carolinasantiago06@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** Diante do processo de transformação que, ao longo das últimas décadas, as Instituições de Ensino Superior vêm passando, houve interferências diretas na elaboração de políticas voltadas para a assistência estudantil no Brasil. O Plano Nacional de Saúde Estudantil visa o cuidado integral, além de garantir melhores condições de saúde para a população universitária. Portanto, as Instituições de Ensino Superior podem desenvolver projetos internos de cuidado à saúde proporcionando ambientes de trabalho, de aprendizagem e de sociabilidade saudáveis ligados à promoção de práticas de saúde que implicam numa melhor condição de atividade e de permanência de seus alunos, proporcionando uma melhor formação para estes futuros profissionais, de modo a favorecer o bem-estar, a convivência e a melhoria do seu desempenho acadêmico. **Objetivos:** Avaliar as ações do Plano Nacional de Assistência Estudantil na Universidade Federal do Pará com ênfase no atendimento odontológico realizado pelo projeto “Odontologia Integral para a Comunidade Universitária”. **Métodos:** O projeto de extensão busca efetivar o Plano Nacional de Assistência Estudantil na Universidade Federal do Pará com o enfoque no atendimento odontológico realizado pelo projeto “Odontologia Integral para a comunidade Universitária” dentro das dependências do Hospital Universitário João de Barros Barreto e apresentar uma reflexão das atividades desenvolvidas e a sua importância para a melhoria da saúde dos estudantes de graduação que buscam a assistência. As atividades do projeto vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Pará e Diretoria de Assistência Estudantil foram iniciadas em Novembro de 2014. Utilizou-se para análise as fichas de anamnese dos pacientes, a análise clínica durante o atendimento e as tabelas realizadas mensalmente com o número de procedimentos realizados, o número de atendimentos, a série histórica e a frequência relativa dos pacientes (sexo). A coleta para obter ao longo do projeto os indicadores de saúde bucal e o perfil do discente que busca pelo atendimento é feita com fichas clínicas padronizadas para a assistência e tratamento dos dados, respeitando as recomendações da resolução 466/12 CONEP. **Resultados e Discussão:** Foram contemplados pela assistência um total de alunos de 180, de novembro de 2014 à Julho de 2015, com idade variável entre 18 a 44 anos, possuindo como média de idade 25 anos e mediana de 23 anos. Pode-se observar que a maioria dos pacientes necessita de algum tipo de procedimento, sendo que os mais realizados são consulta e atividade educativa com um total 217, em seguida tem-se restauração em dente posterior (142), profilaxia (77) e raspagem supra gengival por sextante (57). No que se refere à demanda por procura de serviços odontológicos o curso teve o maior número de discentes foi o curso de pedagogia com (13), seguido pelo de Nutrição (12) e de Medicina (10). Referente ao sexo nota-se que existe uma procura maior pelo sexo feminino, com 152 atendimentos em contrapartida 65 atendimentos realizados em pacientes do sexo masculino. O projeto

vem cumprindo com o que lhe é proposto, além de visar não somente a doença e o tratamento, mas também orientar e educar este paciente tendo o enfoque na prevenção e promoção de saúde. **Conclusão:** Percebe-se que é preciso ampliar o acesso e fortalecer a importância da saúde bucal no desempenho e autocuidado do estudante universitário. As políticas de assistência estudantis na educação superior têm a finalidade de destinar recursos e mecanismos para que discentes possam permanecer na universidade e concluir seus estudos de modo eficaz. Sendo assim, tais políticas devem se voltar não só para as questões de ordem econômica, como auxílio financeiro para que o indivíduo realize as atividades diárias na instituição, mas também de ordem pedagógicas e psicológicas. A informação qualificada com significado, onde estudantes falam com estudantes, demonstram impacto bastante efetivo na forma como os universitários atendidos encaram a importância de melhorar e/ou preservar a sua saúde bucal. Observou-se ao longo desses meses de implantação do projeto que os discentes que buscavam por atendimento tinham conhecimento de tal projeto principalmente através de outros discentes já atendidos ou em tratamento. Cerca de 90% dos estudantes relataram não possuir plano de saúde e quando estes necessitavam de atendimento médico ou odontológico recorriam ao SUS. Notou-se também que uma parcela considerável dos alunos atendidos, cerca de 30% dos que buscam esse serviço, procuram por motivos estéticos, esta parcela afirma que gostaria de colocar aparelho ortodôntico por insatisfação com o sorriso, vê-se também que esse público é bastante receptivo quanto às informações e orientações repassadas durante o atendimento, assim como o grau de colaboração que é satisfatório. Assim, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) que está regulamentado na Legislação (Decreto nº 7.234/2010) possui como finalidade ampliar as condições de permanência na educação superior pública federal. Tendo como objetivo de democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal o programa busca minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior, reduzindo as taxas de retenção e/ou evasão e contribuindo para a promoção da inclusão social pela educação; à medida que proporciona o cuidado odontológico, gera impactos na qualidade de vida do estudante universitário visto que a saúde bucal é parte integrante e indissociável da saúde geral do ser humano sendo responsável por sua ambiência e sociabilidade, estando também relacionada com o bem estar físico e mental do indivíduo.

### **Referências Bibliográficas:**

ASSIS A.D; OLIVEIRA A.G.B. Vida universitária e saúde mental: atendimento às demandas de saúde e saúde mental de estudantes de uma universidade brasileira. [acesso em 10 de setembro de 2015]. Disponível em: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/>.

COSTA, S.G. A permanência na educação superior no Brasil: uma análise das políticas de assistência estudantil. IX Colóquio sobre Gestão Universitária na América do Sul. 2009. [Acesso em: 10 de setembro de 2015]. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/>.

FREIRE, M. C. M. et al. Condição de saúde bucal, comportamentos, auto percepção e impactos associados em estudantes universitários moradores de residências estudantis; RevOdontol UNESP. 2012 May-June; 41(3): 185-191.

MELLO, A. L. S. F; MOYSÉS, S.J. A universidade promotora de saúde e as mudanças na formação profissional. [Acesso em: 28 de agosto de 2015]. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/icse/2010ahead/aop210.pdf](http://www.scielo.br/pdf/icse/2010ahead/aop210.pdf).

MOTA, L.Q; SANTOS, T.A; MAGALHÃES D.B.L. Humanização no atendimento odontológico: Acolhimento da subjetividade dos pacientes atendidos por alunos de graduação nos campos de estágio; Revista Brasileira de Ciências da Saúde, 2012. [Acesso em: 31 de agosto de 2015.]. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/>.